

TRÁFICO HUMANO

A Organização Internacional de Migrações (OIM) denunciou durante uma conferência em outubro em Genebra que vêm aumentando os casos de tráfico de mulheres, obrigadas a se prostituir fora de seus países de origem.

As brasileiras estão entre as mulheres mais desejadas pelos traficantes internacionais. Zurique, na Suíça, é um ponto estratégico para as redes de tráfico de mulheres que atuam na Europa. Além das brasileiras, a preferência recai também sobre tailandesas e dominicanas.

Segundo a OIM, a maioria delas acaba acompanhando voluntariamente os traficantes, acreditando nas promessas de que poderá trabalhar num país desenvolvido e ganhar muito dinheiro. Ao chegar no destino, o traficante apreende o passaporte da vítima e "a mantém prisioneira, até que ela concorde em se prostituir. As tentativas de fuga são desencorajadas com ameaças de morte", afirma um relatório da organização.



ACORDO ESPACIAL

O ministro das Minas e Energia, José Israel Vargas, formalizou em 7 de setembro em Pequim o Programa Sino-Brasileiro de Satélites de Recursos de Terra. No último trimestre de 1996, deverá ser lançada a primeira unidade espacial de sensoriamento remoto prevista no programa assinado pelos governos da China e do Brasil em 1988. Quando ela entrar em órbita, o Brasil passará a ter acesso a imagens espaciais do território nacional sem depender mais do envio feito pelos satélites norte-americano Landsat 5 e francês Spot.

Sempre existe o perigo dos controladores dos satélites sonegarem informações consideradas "inconvenientes", segundo Carlos Santana, gerente do programa binacional pelo lado brasileiro. Durante a Guerra das Malvinas, em 1982, o governo norte-americano desligou seu satélite para que autoridades militares brasileiras ou mesmo argentinas não captassem a movimentação de navios ingleses, afirma Santana.

As unidades espaciais farão o sensoriamento remoto do país duas vezes por dia, possibilitando levantamentos topográfico e geológico, monitoramento ambiental, previsão de safras agrícolas e planejamento urbano. Há a possibilidade do convênio ser ampliado, além das duas unidades espaciais previstas.



ASSASSINATO DE MENORES

Dados da Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco revelam que, até setembro, 141 crianças e adolescentes foram mortos no estado. Ou seja, média de 15,6 por mês, ou um a cada dois dias. O número é 50% maior que a média dos últimos seis anos.

O levantamento informa que 83% dos jovens mortos não tinham passagem pela polícia. A maioria foi assassinada no centro do Recife e 90% tinham entre 15 e 18 anos de idade.

A pesquisa demonstra também uma nova postura das autoridades de segurança pernambucanas, que até então não admitiam o alto índice de violência contra menores. Os números oficiais coincidem com os coletados por entidades não-governamentais que atuam na defesa de menores.

RISCO DE VIDA

O Instituto Vital Brazil, que produz 50 medicamentos a custo inferior ao das empresas farmacêuticas privadas, poderá interromper suas atividades devido ao não-repasse de verbas pelo governo federal. A Central de Medicamentos (Ceme), órgão do Ministério da Saúde, suspendeu suas encomendas, depois de ter assinado um convênio de R\$ 20 milhões com o laboratório instalado no Rio de Janeiro em agosto. Cerca de 80% da produção da unidade é destinada à Ceme.

Segundo o presidente do Vital Brazil, José Gomes Temporão, o último repasse de verbas federais ocorreu em novembro de 1993. Como forma de sobrevivência, o laboratório destina 20% da produção para cerca de 150 prefeituras que, por não conseguirem comprar ou receber medicamentos do governo federal, adquiriam os remédios com distribuidores privados, a preços mais elevados.

O Vital Brazil produz, entre outros medicamentos, vacinas antitetânicas e anti-rábicas, e fabrica com exclusividade um composto antimalaria, vendido para a região Norte.